

ANOTAÇÕES e
ROTEIRO DO CURSO
DE ALFABETIZAÇÃO
EM MONTESSORI

GABRIEL M. SAROMÃO
www.larmontessori.com

Alfabetização em Montessori

• Períodos Sensíveis:

- Conceito ⊕ amplo
- Período sensível da linguagem
↳ absorção e aquisição - **linguagem oral**

Porque o PS de linguagem oral continua até os 6 anos, continuar os exs de lgg oral paralelos a escrita e leitura.

O QUE FAZER:

- Conversar muito
- Contar histórias
- Cantar e rir
- Contar do dia
- Para ler histórias, TREINAR ANTES.

- Contar histórias de infância
- Contar histórias que mencionem todos os membros da família (estendida)
- Dizer o que se está fazendo
- Dar vocabulário amplo e complexo
- Usar **Lições de 3 Tempos**
- JOGO: Pedir para criança chamar colega sem dizer o nome, só descrevendo o amigo. Fazer o mesmo com objetos.

↳ absorção e desenvolvimento de **escrita e leitura**

ESCRITA:

• Habilidades Físicas

- movimento da mão
 - encaixes planos
 - encaixes sólidos
 - VP com movimento de pulso e dedos.
- letras de lixa
↳ PREP. DIRETA.

- Segurar/manejar lápis
 - encaixes de desenho
 - encaixes sólidos/planos e outros exs com pegador/pega com pontas dos dedos

Habilidades intelectuais:

- Percepção de que palavras são formadas por sons e reconhecer sons.
- Conhecer letras e associar com os sons conhecidos.
- Compor palavras a partir de sons conhecidos.

MITOS:

- ① Montessori alfabetiza cedo.
- ② Em Montessori as crianças escrevem ⊕ rápido.
- ③ Todas as crianças se alfabetizam na mesma idade.
- ④ A alfabetização começa com as letras.
- ⑤ A alfabetização deve ser feita com livros.
- ⑥ Letras servem para escrever.

O alfabeto não deve ser apresentado à criança como um meio para escrever, mas como um meio para ela explorar as suas próprias palavras.

CDC.V2.p.14

Curriculo Pré-Alfabetização

1

PREPARAÇÃO MOTORA E SENSORIAL

EXRESSÃO Oral

- Jogos dos Per-
guntas: Dar frases e perguntar sobre as partes da frase.
- Manter fixo o enunciado
- Quando ... ?
- Onde ... ?

Alguns Materiais:

- ENCHIFES solidas
- ENCHIFES PLANOS
- PLACAS DE TARTO
- CAIXA DE TECIDOS
- CAIXA DOS RUMORES
- VIDROS E TAMPAIS

TÉCNICAS:

- Pegar e PONTAR DOS DEDOS e MOVI-MENTO DOS DEDOS;
- FORA LECER COSTAS, OMBROS;
- BRINCAR E BRINCAR;
- IMOBILIDADE;
- PELEGRIN. TEXTURAS.

2

ENRIQUECIMENTO DE VOCABULÁRIO

- FAZER e LANTAR P/ e C/ A CRIANÇA.
- USAR NOMES CORETOS e/ou CIENTÍFICOS
- USAR PALAVRAS DIFICEIS E VOCABULÁRIO AMPLIO
- RECITAR POEMAS E ESTIMULAR QUE A CRIANÇA DECORE POESIAS, LIRIAS e CANÇÕES.
- LER e CONSTAR HISTÓRIAS MESMO QUANDO A CRIANÇA JÁ SABE LER..

NÃO INTRODUIZIR LETRAS AINDA. É CEDO DEMAIS!

MATERIAIS:

- IMAGENS e FIGURAS PLÁSTICAS DE 3 TEMPOS
- TUBOFONE
- MAPAS, QUEREA. CADEIAS e PARALELOS TEMÁTICOS

3

JOGO DOS SONS

DECIFRAR OS SONS QUE VAMOS TRABALHAR ANTES.

- 1 " UM objeto que MANEJA basta segurando P/ e começa com /b/. NÃO CORRE R. AUMENTAR NO DE OBJETOS ANTE CRIANÇA ENCONTRAR EM TUDO O AMBIENTE.

- 2 " UM objeto que começa com /b/ e termina com /a/. Quando a criança responder, perguntar: "bola, com que som bola começa?"... "com que som bola termina?" Só avançar quando ficar FÁCIL.

- 3 " Qual o som do "meio"? FAZER o 2 e mudar som o 3. Não começar no 3. Começar com palavras com 3 sons: céu, rua, lua, avião... Depois seguir p/ palavras mais longas. SONS NÃO SÃO LETRAS L. E - NH - A = 4 SONS 1 2 3 4

- 4 Guiar a criança até que ela coniga identificar todos os sons de qual quer palavra. A criança escolhe as palavras. NÃO SE PREOCUPAR q ESCRITA OU LETRAS DE LIXA. NÃO APRESSAR ESTE NIVEL.

- 5 DARE um som para a criança e pedir palavras com o som no início, meio e fim com todas as sons possíveis selecionados.

- Antes de iniciar ALFABETIZAÇÃO, ter segurança de todos os sons básicos em todos os níveis do jogo dos sons. Não apressar isso.

- Paralelamente, continuar o processo de enriquecimento de vocabulário com diálogo, música, materiais e lições de 3 tempos.

Preparação da mão para a escrita.

ENCAIXES DE DESENHO



- 1 Encaixes, papel quadrado colorido. Lápis coloridos com uma cor principal e seus tons.

É importante ter bons lápis de muitas cores. A atividade não é apropriada para canetinha.

- 2 Os contornos devem ficar sobrepostos ou concêntricos.

- 3 Progresso no preenchimento:

a) Não atravessar os limites do contorno (liberdade através da disciplina)

b) Preenchimento uniforme tanto nas bordas quanto no centro

• Pegar do lápis = escrita e não ultrapassar o contorno.



A perfeição do desenho e do traçado vai mostrar quando a criança está pronta para segurar o lápis p/ escrita.

PREPARAÇÃO:

Encaixar os formas geométricas:

- 1 De olhos abertos e vendadas, sentir os contornos.
- 2 Sobrepor à sombra e ao contorno:



PARALELAMENTE:

ENCAIXES DE DESENHO
↓
...
↓
...
↓
Continua

• Letras de Lixa
↓
• Alfabeto Móvel
↓
• Escrita no Papel



- Depois de conseguir preencher uma forma de cada vez, a criança pode combinar formas. (Desoberta da Criança, p. 210)
- A criança deve colorir desenhos.
- Os desenhos continuam mesmo depois da criança saber escrever.
- **isso "aperfeiçoa a escrita sem escrever".**

LETRAS DE LIXA:

Só iniciar as LETRAS DE LIXA quando as crianças souberem **OS SOMS** TODOS



Foto: Lifelong Learning Materials

MARIA MONTESSORI indica cores variadas ao longo de sua obra. É consenso que esta seleção é a mais próxima de sua última maneira de fazer o material.

Mesmo assim, até mesmo um fundo claro com a letra escura, ou um fundo escuro com as letras claras podem funcionar igualmente bem. (A Desc. da Criança)

Até 3 a 6m - 4m é a melhor idade p/ o material depois dos 5 anos a sensibilidade diminui e é melhor intercalar letras de lixa e alfabeto móvel.

LETRA CURSIVA?



"Os caracteres deste material são determinados pela forma mais comum em uso - não temos o objetivo de mudar a forma de escrever... só facilitar a escrita, não importa o tipo." (Desoberta da Criança, 212)

Observações sobre as cores das letras:

① Pegar 1 letra, tocar e dizer o som. 3 vezes.
Dizer 1 palavra com o som no início OU NO MEIO.
→ Pedir à criança para tocar e, se necessário, guiar o dedo dela.

② Depois de apresentar duas ou 3 letras, adulto pede:
- me dá o /f/;
- coloca o /b/ no tapete...
O segundo período dura muito p/ fixar os letras na mente da criança.

③ Se tiver sucesso na 2ª etapa, adulto pede:
- qual é esta?
a criança deve responder com o som da letra - ela não sabe o nome!

Observação sobre as consoantes:

Depois de oferecer palavras, oferecer 2 ou 3 SÍLABAS.

"mmm... me... mmm... ma"

Se as crianças tiverem passado corretamente pelo pré-curriculo, deverão também lembrar de palavras que se iniciem com cada som dos letras de lixa.

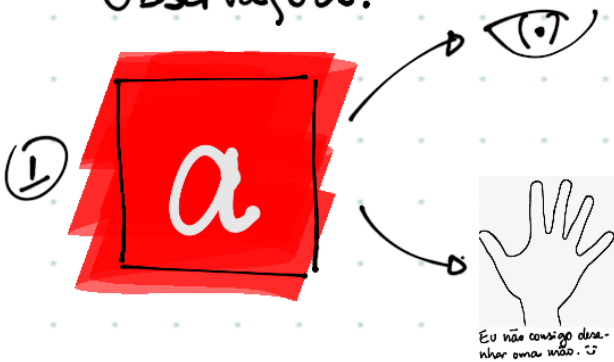
JOGO:

Dispar as letras à frente, pedir para a criança pegar "o / f!": Ela deve encontrar e sentir, e o jogo continua com os crianças pedindo letras umas para as outras.

Atenta:

Não devemos dizer que estamos ensinando sons. A criança sabe os sons. ~~Não estamos ensinando~~ ^{Elas estão aprendendo} as letras dos sons que elas já conhecem.

Observações:



Tragar as letras de lixa com o dedo é melhor do que só olhar as letras impressas e copiar. Tragando com os dedos a memória visual se soma à memória muscular.

② Crianças com 5+ anos não se interessam pelo aspecto sensorial. — Apresentar poucas letras, e, conforme a necessidade aparecer, retornar as letras de lixa.

ALFABETO MÓVEL

[se a criança souber bem todos] os sons do jogo dos sons

DEPOIS DE TODAS AS VOGAIS

+
1 CONSOANTE

CORREÇÃO DE PRONÚNCIA:

Se percebermos que a criança não pronuncia corretamente algum som (pela pronúncia da letra de lixa, da palavra ou da sílaba associada, ajudar com:

- Pronúncia da letra de lixa
- Pronúncia de palavras que incluam o som
- Pronúncia em um telefone de P.V.C.
- Consultar profissional (Fonoaudiólogo).

Soluções semelhantes em Creative Development in the Child, V.2, 118

ALFABETO MÓVEL:

Vantagens:

- ① Separar habilidade mecânica e ex. cognitivo de escrever.
- ② É mais fácil corrigir-se trocando letras de lugar

- A caixa/painel deve ter uma letra afixada no fundo de cada compartimento. Serve como referência.

A diferença de cores é ok, se for coerente com a letra de lixa.



Foto: Let's Educate

- As letras devem ter a mesma forma e tamanho das letras de lixa, e contraste de cor entre as vogais e consoantes.

a p

Montessori sugere um pedacinho de papel colado atrás das letras para marcar a altura de onde seria a linha do papel.

- ① Tirar algumas letras da caixa e pedir para criança devolver nos lugares corretos — para se acostumar c/ a caixa.

② Montessori:

- Dizer uma palavra e analisar seus sons, ressaltando a pronúncia de cada som, e ir pegando as letras para formar palavras.
- Algumas crianças terminam as palavras sozinhas quando entendem.

Dwyer:

- Pedir para criança escolher uma palavra, analisar os sons, e pegar um por um.

Dwyer: usar figuras ou miniaturas limita a exploração por parte da criança. Com um bom vocabulário, elas não são necessárias.

MONTESSORI: oferecer objetos ^{desconhecidos} ajuda a criança a escrever sem precisar copiar palavras.

(Creative Development in The Child
V.2, p. 18)

Quando a criança está pronta para escrever, ela normalmente escreve.

Podemos saber se está pronta, se:

- faz linhas estreitas e paralelas no preenchimento de formas geométricas;
- reconhece os letreiros de lixa com os olhos fechados.
- compõe palavras com certeza e facilidade.

↓
Demônstração da Criança, Montessori

MESMO QUANDO A CRIANÇA FIZER tudo isso, ainda esperar uma semana antes de estimular escrita.

Leitura

patô

- O que nós vemos aqui?
ou O que está escrito aqui?

- /p/ - /a/ - /t/ - /o/

- Fale mais rápido!

- p-a-to

- Mais rápido!

💡! PATO!

So quando a criança estiver lendo bem é que eu ofereço a ela os nomes das letras.

Creative Dev. in The Child, V.2, p. 19

Especialmente em ambientes bastante letrados ou com estímulos suficientes, este processo é espontâneo, e pode acontecer até mesmo antes de a criança ficar muito boa na composição de palavras — principalmente entre crianças + velhos.

CAIXA DE OBJETOS:



CX 1: objetos/figuras

3 ANOS

3 a 6m - 4a...

perfeitamente fonéticos

Exemplos:

CANETA

ABACATE

FITA

ABACAXI

COPO

BANANA

SAPATO

TOMATE

CADEIRA

PEPINO

MEIA

AZEITONA

COLA

MEXIRICA

↳ Dwyer sugere 12 objetos por caixa e que sejam trocados constantemente

CX 2: figuras de fonética imperfeita ou com sons "secundários".

Exemplos: PIRANHA

CEREJA

PAÇOCA

CIRCO

TELHADO

CEBOLA

PÁSSARO

PILHA

NARIZ

NINHO

ARANHA

CACHORRO

Para as duas caixas, da 1ª vez, escrever as palavras na frente da criança.

Nos dois casos, a criança precisa conhecer bem todas as palavras. Ainda não é hora de descobrir palavras pela leitura.

Montessori:

Caixas com vários temas são interessantes.

Nos dois exercícios, a criança lê os cartões e compara com as figuras ou miniaturas.

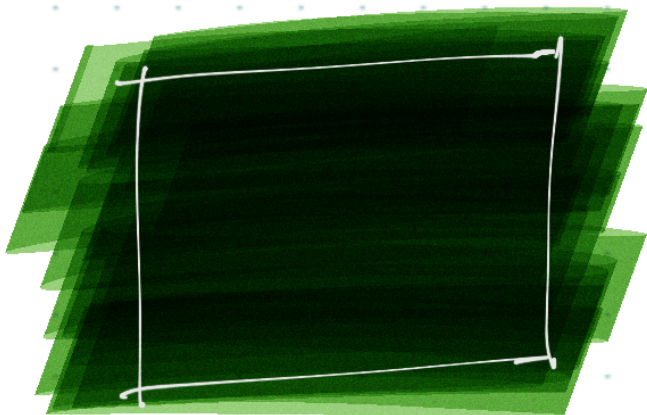
Também podemos ampliar com cartões para o ambiente completo.

Dwyer:

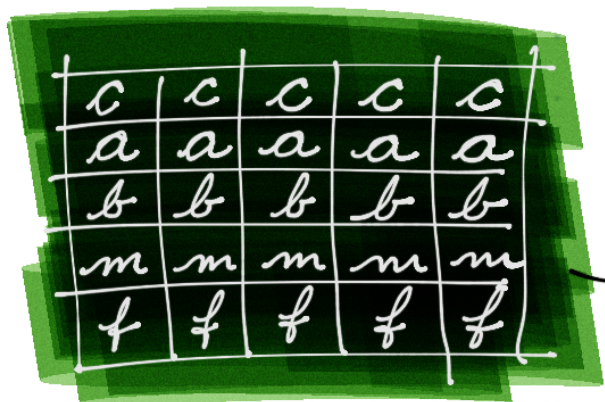
Somente 2 caixas são suficientes. Não é preciso + que isso.

Tanto Dwyer como M funcionam bem!

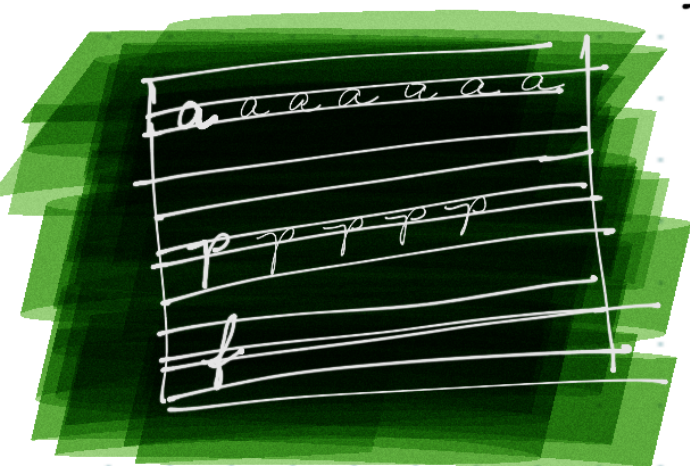
Escrita Caligráfica:



Trasar a letra de lixa e repetir no quadro quanto quiser. Trasar e escrever — todos os vezes.



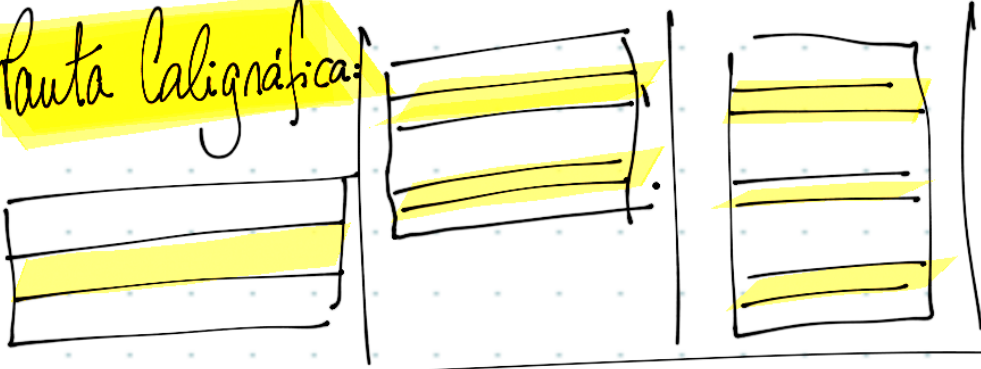
= ao primeiro quadro, mas com um controle do tamanho da letra imposto pelo quadriculado.



Maior precisa conferir da pauta caligráfica.

Depois, a criança já estará com vontade de escrever no papel e pode usar papel com e sem pauta caligráfica para escrever o que desejar.

Carta Caligráfica:



Com mais e mais linhas
&
também papel branco.

Partes classificadas:

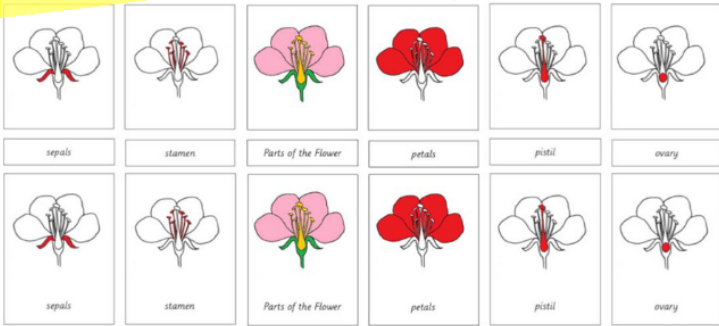


Foto de: Elementary Observations

CARTÕES em que somente
uma parte de algo é
pintada + 1 cartão com
a figura completa.



+ cartões com figura + legenda
+ 1 figura + 1 legenda

① Na 1ª apresentação,
escrever os legendas, ler e entregar
para a criança.

② Da segunda em diante, ela lê legendas
prontas e trabalha sozinha.

Paralelamente, trabalhar as ações. →

Uma criança pode demorar até 6 meses de uma etapa para a próxima - não devemos apressar!

(Creative Dev. in The Child V.2, p.18)

Alfabeto
Móvel

Escrita

Leitura

Palavras Ativas:

- ① Escrever um verbo em um pedaço de papel e dizer para criança fazer o que o papel pede.
- ② Deixar alguns verbos em uma caixinha para a criança fazer quando quiser.

CX 1

Verbos com escrita
perfeitamente fonética
EX: PULAR, FALAR.

CX 2

Verbos com escrita
menos fonética.
EX: BOCEJAR, CAMINHAR

AÇÕES:

① Filipeta de papel com
uma frase com uma ação:

"Abra a porta".

② Aumentar para duas ações:

"Abra a porta e saia da sala".

③ Três ações:

"Abra a porta, saia da sala e pule três vezes".

Quando a criança conseguir executar as 3 ações, podemos:

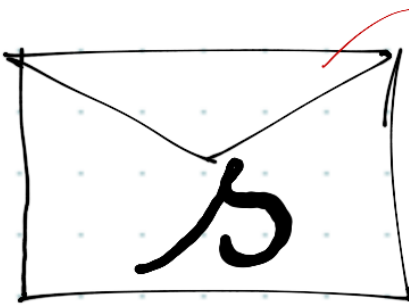
① Entregar uma filipeta com uma frase para ler em voz alta:

"O garoto encontrou seu amigo e perguntou:
- Você vai ao pique-nique?"

② Começar com os trabalhos de definições + envelopes.

Envelopes:

Para letras que tem + de 1 som ou sons expressos por + de 1 letra, usar envelopes.

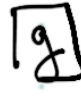
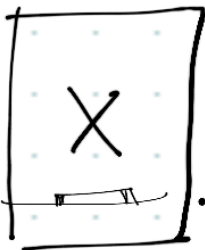
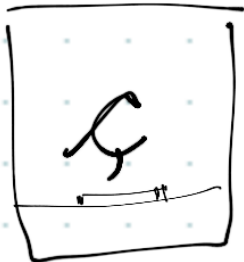


Principal letra associada ao som na parte externa do envelope.

Dwyer destaca que para os envelopes funcionarem, é preciso ter letras de lixa especiais, de fundo verde.



um livrinho com algumas palavras para cada cartão.



Cartões com todas as maneiras de escrever o som do envelope.

Fazer exercícios de classificação com vários cartões e seus envelopes p/ fixar som e representações.

Definições

Conjunto de figuras (podem ser as mesmas das partes classificadas) e de cartões com definições para a criança parear.

EX:

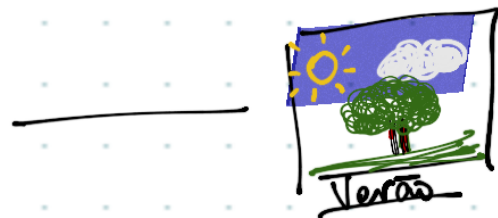
ESTAÇÕES DO ANO

ADAPTAR LOCALMENTE!

Estação em que as folhas das árvores ficam amarelas, secas, e caem.



Estação em que faz muito calor e chove quase todos os dias.



LIVRETOS:

Podem ser feitos livretos de definições curtas e histórias da vida diária para as crianças lerem, além da biblioteca da casa/sala.

↳ Tudo isso é muito interessante porque neste momento a criança já se aproxima do 2º Plano de Desenvolvimento e sua sede de cultura é enorme. É exposta dessa forma a informação é simples e suficiente para a criança explorar por conta própria.

Para recordar:

① Crianças não aprendem todas na mesma idade.

② NÃO PULE ETAPAS.

③ NÃO APRESSE FASES.

④ "Não devemos apresentar as letras para a criança como um meio para escrever.

(ou ler!) Devemos apresentá-las como um meio para ela

explorar as suas próprias palavras"

María Montessori, em
Creative Development in
the Child, v. 2, p. 14

Obrigado por sua
confiança no Lar Montessori.
Agradecimentos,
Obrigado.